



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## INOVANDO NA CULTURA COM A DIFUSÃO DO ARQUIVO FOTOGRAFICO DA UFSM

Área temática: Cultura

Cristina Strohschoen dos Santos<sup>1</sup>; Danielle Espíndola<sup>2</sup>; Marcos Machado Paulo<sup>3</sup>

### RESUMO

Este relato apresenta ações extensionistas desenvolvidas pelo Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria, coordenado pelo Departamento de Arquivo Geral (DAG) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Iniciado em 2015 e em parceria com o Núcleo de Acessibilidade, o projeto tem como objetivo promover a difusão, com acessibilidade, da memória fotográfica institucional por meio da produção de artigos para publicação, fortalecendo o laço entre a universidade e a comunidade. Semanalmente é publicado, na página *on-line* do projeto, um artigo sobre uma imagem pré-selecionada do arquivo fotográfico institucional, em formato pôster com audiodescrição da imagem e vídeo com a tradução em Libras. A divulgação é justificada para consolidar a importância do acervo de imagens fotográficas da UFSM para a história da cidade de Santa Maria. A ampla divulgação do projeto pela imprensa local e estadual comprova o ineditismo de ações com o trinômio arquivologia-fotografia-acessibilidade e estimula a participação de acadêmicos de Arquivologia, Comunicação Social e História desta universidade a inquietarem-se com a inclusão social para toda a comunidade.

**Palavras-chave:** Arquivos Fotográficos; Memória Institucional; Patrimônio Cultural.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Arquivista do Departamento de Arquivo Geral.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bolsista do Arquivo Fotográfico do DAG.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bolsista do Arquivo Fotográfico do DAG



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 1. Introdução

Nas definições do Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC no ano de 2001, já constava que a extensão universitária é a atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade.

Nas palavras do professor Boaventura de Sousa Santos sobre as configurações da extensão...

Numa sociedade cuja quantidade e qualidade de vida assenta em configurações cada vez mais complexas de saberes, a legitimidade da Universidade só será cumprida quando as atividades, hoje ditas de extensão, se aprofundarem tanto que desapareçam enquanto tais e passem a ser parte integrante das actividades de investigação e de ensino. (SANTOS, 2005)

A integração de ações de cultura e extensão no meio universitário é viável e desejável. Além disso, a integração do corpo discente da graduação em atividades de extensão contribui para a sua formação. No intuito de colocar em prática o verdadeiro sentido da palavra extensão – estender-se, levar algo ou alguém a algum lugar, surge a iniciativa das ações abaixo relatadas.

O Departamento de Arquivo Geral (DAG) é o órgão da UFSM que custodia o patrimônio documental, iconográfico e audiovisual da instituição, e o Arquivo Fotográfico da UFSM está inserido neste contexto. Sua difusão é ação indispensável para que se cumpra a função dos arquivos: o acesso às fontes de pesquisa.

Desde o final da década de 50 foram realizados registros fotográficos das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como das atividades administrativas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o que acontecia pelas lentes do denominado *fotógrafo institucional*. O acervo de negativos fotográficos acumulado ao longo dos anos no Serviço Fotográfico foi recolhido ao Departamento de Arquivo Geral em 1994. Seu volume é de mais de 85 mil negativos flexíveis tamanhos 6x6 e 35mm e mais de três mil imagens positivas em papel dos anos de 1958 a 2002.

Um envelope padronizado foi adotado e os negativos foram embalados individualmente, conforme a figura abaixo. Os eventos foram ordenados



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

cronologicamente e indexados; e um banco de dados foi elaborado, para a pesquisa dos assuntos das imagens.



Figura 1 – Envelope com negativo flexível e foto positiva do Arquivo Fotográfico da UFSM

Em 2009 foram realizados estudos para acesso e descrição deste acervo e a partir de então ele está sendo digitalizado e disponibilizado na internet<sup>4</sup> para difusão e acesso a pesquisadores.

Arquivos fotográficos de instituições de ensino superior são riquíssimas fontes de memória visual e sua difusão – uma das funções arquivísticas – deve ser implementada. Bellotto (2004) cita três tipos de difusão: cultural, editorial e educativa. A difusão editorial ocorre com a publicação do conteúdo do acervo, por meio de publicações que referenciam o acervo. São canais de comunicação com o exterior, pois levam à comunidade e ao meio acadêmico informações sobre o conteúdo do acervo. Desta forma, com as publicações, o arquivo pode atrair novos usuários, ser reconhecido na comunidade e contribuir para sua rentabilidade e manutenção das atividades.

Já as políticas públicas de inclusão estão sendo efetivadas em vários âmbitos da sociedade e nas atividades humanas, sendo as dimensões do direito à educação e o princípio de inclusão nela contempladas. Nas instituições de ensino é que se percebe evidente esta discussão. A acessibilidade em ambientes virtuais, com os avanços das

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://ptah.adm.ufsm.br/atom/>>.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



tecnologias, é de grande valia para que cada vez mais pessoas consigam ter acesso a vários tipos de informações, sejam sobre assuntos educativos, profissionais, culturais.

Quanto à implementação da acessibilidade na educação superior, Pavão e Bortolazzo (2015) enfatizam que isso significa favorecer a aprendizagem por meio da utilização de recursos pedagógicos adequados e desenvolvimento de políticas que atendam as demandas de inclusão, sendo responsabilidade das universidades o desenvolvimento de ações, projetos e programas que favoreçam a acessibilidade.

Percebendo-se a necessidade de mais ampla divulgação deste riquíssimo acervo de imagens, elaborou-se, em 2015, o *Projeto Retalhos de Memória de Santa Maria*, cujo objetivo é promover a difusão e a acessibilidade da memória fotográfica institucional por meio de produção de artigos para publicação na mídia.

Pretende assim promover a difusão da memória fotográfica institucional não somente à comunidade acadêmica, mas também à comunidade externa; consolidar a importância do acervo de imagens fotográficas da UFSM para a história da cidade de Santa Maria; viabilizar o acesso a informação para pessoas com necessidades especiais, com recursos de audiodescrição, janela de Libras, legendas e softwares específicos; produzir índices de notícias sobre assuntos de relevância da cidade de Santa Maria e veicular na mídia impressa de Santa Maria, os artigos produzidos, de modo a atingir outros públicos-alvo.

A pesquisa é que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Assim, a vinculação do objeto deste projeto com o ensino e a pesquisa fica bem clara: o objetivo principal – a divulgação do acervo fotográfico – transforma-se no meio que atende a demanda de pesquisadores.

## 2. Desenvolvimento

Partindo da premissa de que arquivos fotográficos de instituições de ensino superior são riquíssimas fontes de memória visual e que sua difusão – uma das funções arquivísticas – deve ser implementada, iniciou-se o desenvolvimento deste projeto.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Após o registro do projeto foi criada uma página específica no *site* do Departamento de Arquivo Geral, para a divulgação dos produtos elaborados, como observamos na figura seguinte.



Figura 2: Página do Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria.

Fonte: *Site* do Departamento de Arquivo Geral<sup>5</sup>.

Na primeira etapa – a elaboração de artigos a partir de imagens pré-selecionadas – os acadêmicos dos Cursos de Arquivologia, Jornalismo e História são orientados pela arquivista coordenadora do projeto a escolherem imagens cujos temas lhe suscitem curiosidade e/ou demonstrem relevância e então produzirem um texto sobre a mesma.

A principal ideia de divulgação é desvendar ao público algo nunca visto antes, que os instigue a ler os textos produzidos e saber mais sobre a história das determinadas fotografias...e conseqüentemente serem futuros usuários do arquivo fotográfico.

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/dag/index.php/projetos-institucionais/8-paginas/78-projeto-retalhos-de-memoria-de-santa-maria>>.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Logo, a fotografia e o texto são tratados e editados com o auxílio do GIMP (*GNU Image Manipulation Program*), um programa de código aberto. O artigo produzido é inserido na moldura com a identidade visual do projeto transformando-se numa espécie de pôster. Cada pôster é constituído de uma imagem acrescido de um texto de aproximadamente 25 linhas cada. É publicado semanalmente, às terças-feiras no site do DAG, como visualizamos na figura abaixo.



Figura 3: Artigo n. 26 do projeto publicado em formato pôster  
Fonte: Site do Departamento de Arquivo Geral.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Além disso, a inclusão social também é destacada.

Tradutores intérpretes de linguagem de sinais fazem a gravação dos artigos em Libras, valorizando assim a língua de sinais como língua natural da comunidade surda brasileira. No início, os vídeos ficam sem edição, mais tarde surge a possibilidade da edição dos mesmos pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e é perceptível a melhoria na qualidade do material. A imagem seguinte é um recorte de um dos últimos artigos traduzido para Libras.



Figura 4: Artigo n. 31 do projeto publicado sob formato de vídeo em Libras.

Fonte: *Site* do Departamento de Arquivo Geral.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Audiodescritores integrantes da Comissão de Audiodescrição<sup>6</sup> da UFSM transformam as imagens em palavras para que informações-chave transmitidas visualmente não passem despercebidas e possam também ser acessadas por pessoas cegas ou com baixa visão. Ambos são publicados semanalmente no mesmo site.

Como visualizamos na próxima figura, a audiodescrição das fotografias antecede o artigo sobre a fotografia e deve ser bastante detalhado para a compreensão daqueles com deficiência visual.

**Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria**  
UFSM - Departamento de Arquivo Geral

**Artigo 17**  
Educação de Surdos em Santa Maria

**Legenda da Imagem: Atividades desenvolvidas com surdos no Instituto da Fala da UFSM em 1965.**

**Audiodescrição:** Fotografia em preto e branco e formato paisagem de um ambiente interno com uma mulher em pé segurando um microfone em frente a quatro crianças em carteiras escolares, com fones de ouvido supra-auriculares. Ao centro, vê-se o canto da sala com uma mesa retangular à direita, com aproximadamente um metro de largura, e sobre ela dois equipamentos de som. O primeiro equipamento é quadrado, baixo, claro e tem um fio curto ligado ao microfone. O segundo é retangular, alto, escuro e tem botões claros. A mulher, à direita, tem pele clara, cabelos pretos com corte chanel e franja, e veste jaleco branco, longo, abotoado, de meia manga, sobre uma blusa escura. As crianças, três meninos e uma menina, têm pele clara e estão sentadas, lado a lado, em perspectiva, com as carteiras levemente em curva sobre as quais apóiam os cotovelos. À esquerda, o primeiro menino tem cabelos escuros, testa franzida e mãos em forma de concha sobre os fones. Ao lado, o segundo, com cabelos escuros e lábios apertados. O terceiro tem cabelos claros. Eles usam cabelos curtos, roupas escuras e olham para a mulher, virados para a direita. A menina, ao lado e à direita, está de costas com as mãos sobre os fones, tem cabelo escuro na altura dos ombros, veste roupa clara e tem um foco de luz atrás de si. As paredes são claras. Na parede da esquerda, uma janela basculante alta.

Figura 4: Audiodescrição da fotografia do artigo n. 17 publicada sob formato texto.

Fonte: *Site* do Departamento de Arquivo Geral.

Além disso, uma espécie de *calendário do projeto* foi impresso e distribuído em dezesseis murais nas unidades de ensino e pontos estratégicos para divulgação. Nele, sempre às terças-feiras, um novo pôster é sobreposto. Dois calendários foram enviados, respectivamente, para o Campus Frederico Westphalen e Campus Silveira Martins, para os quais o pôster é enviado pelo malote semanalmente. No Campus sede Santa Maria está afixado nos seguintes locais:

<sup>6</sup> A portaria do Reitor n.. 77.413/2015, designa servidores para comporem a Comissão de Audiodescrição da Universidade Federal de Santa Maria.





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

- CAL – Centro de Artes e Letras
- CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas
- CCR – Centro de Ciências Rurais
- CCS – Centro de Ciências da Saúde
- CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas
- CE – Centro de Educação
- CEFD – Centro de Educação Física e Desportos
- Colégio Politécnico
- Colégio Técnico Industrial da UFSM
- CT – Centro de Tecnologia
- Departamento de Arquivo Geral
- Núcleo de Acessibilidade
- Reitoria
- Restaurante Universitário



Figura 5: Calendário impresso do projeto no mural do Centro de Educação.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 3. Considerações finais

A divulgação intra e extrauniversidade das mais de 85 mil imagens do acervo fotográfico da Universidade Federal de Santa Maria pode ser considerada um desafio. Por sua vez, uma instituição preocupada em inovar constantemente sua cultura é a que mais cresce! A cultura precisa passar por mudanças e a renovação da cultura organizacional implica em novas práticas. O acesso a informação pode estar garantido, mas a acessibilidade a informação disponível talvez não esteja.

Podemos portanto afirmar, após dez meses de execução do projeto, que os objetivos estão sendo alcançados gradativamente. Uma reunião de avaliação de todos os integrantes do projeto foi realizada recentemente e a opinião foi unânime: além de vivenciar mais de perto a realidade dos deficientes visuais e auditivos, a reflexão sobre a importância e necessidade da acessibilidade no âmbito social, e o estar contribuindo para a inclusão social.

O objetivo do projeto é *sair extra-muros* da universidade por meio da divulgação do arquivo fotográfico da UFSM e dois resultados já puderam ser observados. A publicação da reportagem *Um Salto No Passado* no Caderno MIX do Jornal Diário de Santa Maria de 12 de dezembro de 2015, data da comemoração dos 55 anos da UFSM. A matéria abordou inclusive o projeto de digitalização do acervo fotográfico publicando diversas imagens. E a veiculação do projeto em rede estadual (RS) no Programa Bom Dia Rio Grande de 30 de março de 2016, enfatizando a audiodescrição de fotografias.

Esta primeira experiência de inserção do Departamento de Arquivo Geral nas políticas de inclusão e acessibilidade desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade da UFSM está sendo muito válida no sentido do conhecimento das nuances da tecnologia necessária à acessibilidade.

O projeto tem tomado proporções maiores, novas ideias, aumento da equipe, aumento de demandas, como por exemplo, um ano após sua divulgação podemos perceber um aumento de 85% nas pesquisas do acervo fotográfico institucional.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Os resultados deste projeto proporcionam também a difusão e acessibilidade da memória histórica da cidade de Santa Maria, suscitando o interesse dos pesquisadores pelo acervo fotográfico da UFSM, custodiado pelo Departamento de Arquivo Geral.

A implementação de projetos é uma opção para contribuir a qualidade do ensino e estímulo à aprendizagem, sendo dever das instituições de ensino superior a promoção de ações para acessibilidade. Conforme o último censo, em Santa Maria são 54.312 pessoas com alguma deficiência que, além das necessidades especiais, consomem bens e serviços comuns a todo cidadão. Pretende-se pois que o público alvo seja não somente a comunidade acadêmica, mas sim a população santa-mariense e mais.

Convergente ao tema da sétima edição do Congresso Brasileiro de Extensão, as atividades deste projeto se inserem e dialogam com novos valores no âmbito da extensão universitária, demonstrando que se *emancipar é inovar em direção à liberdade*, divulgar a cultura e a memória social são responsabilidades intrínsecas as ações extensionistas.

## 4. Referências

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Difusão editorial, cultural e educativa em arquivos. In: **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. p. 226 – 247.

PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira; BORTOLAZO, Jéssica. Aprendizagem e acessibilidade na educação superior. In: PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (Org.). **Ações de atenção à aprendizagem no ensino superior**. Santa Maria: [UFSM], PRE, Ed. PE.com, 2015. p. 13-22.

PAVEZI, Neiva. **Arquivo fotográfico: uma faceta do patrimônio cultural da UFSM**. 2010. 205f. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010. Disponível em: <[http://cascavel.ufsm.br/tede/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=2956](http://cascavel.ufsm.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2956)>. Acesso em: 21 jul. 2016.

POZZOBON, Graciela. Audiodescrição e voice over no Festival Assim Vivemos. In: MOTTA, Livia M. V. M.; FILHO, Paulo Romeu (org.). **Audiodescrição: Transformando imagens em palavras**. Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Estado de São Paulo, 2010, p. 83-92. Disponível em: <[http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/LIVRO\\_AUDIODES](http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/LIVRO_AUDIODES)

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

CRICAO\_TRANSFORMANDO\_IMAGENS\_EM\_PALAVRAS.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2016.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A universidade do século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade.** 2.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

STROHSCHOEN, Cristina; PAULO, Marcos Machado. Acesso aos retalhos da memória fotográfica de Santa Maria do arquivo da UFSM. In: SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 19., 2015, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2015. p. 01 – 10. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/maiseventos/Anais.aspx?id=4AnWLXmkbCE=>>>. Acesso em: 20 abr. 2016.

UFSM. DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL. **Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria.** Disponível em: <[>](http://w3.ufsm.br/dag/index.php/projetos-institucionais/8-paginas/78-projeto-retalhos-de-memoria-de-santa-maria)>. Acesso em: 22 jul. 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

